

A PREENCHER PELO ALUNO

Nome completo _____

Documento de identificação  n.º | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

Assinatura do aluno _____

A PREENCHER PELA ESCOLA

N.º convencional

N.º convencional

**A PREENCHER
PELO AGRUPAMENTO**

N.º confidencial da escola

**Prova de Aferição de Português
Prova 85 | 8.º Ano de Escolaridade | 2022**

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

A PREENCHER PELO PROFESSOR CLASSIFICADOR

Código de verificação | | | | | |

Código do professor classificador | | | | | |

Observações _____

Data: ____ / ____ / ____

Duração da Prova: 90 minutos.

13 Páginas

Página em branco

Vais ouvir parte de uma visita guiada ao Museu da Música Mecânica. Neste museu, estão expostos diversos aparelhos de gravação e/ou de reprodução de som, como as caixas de música, o fonógrafo e o gramofone.

Para responderes aos itens sobre o Texto A, ouve a gravação e segue as instruções.

TEXTO A



Áudio

Fonte: www.rtp.pt (consultado em 06/10/2021).

Assinala com **X**, nos itens de **1.** a **4.**, a opção que completa cada afirmação, de acordo com o texto.

1. Logo no início do texto, «o universo da infância e do sonho» é referido a propósito

A do fonógrafo.

B das caixas de música.

C do gramofone.

2. Alguns dos instrumentos de música mecânica colecionados por Luís Cangueiro são

A do início do século XVIII.

B da primeira metade do século XX.

C dos últimos meses do ano de 2016.

3. A expressão «a música descolava» significa que a música era ouvida

A sem que os músicos estivessem presentes.

B sem recurso a aparelhos de som.

C em muitos locais diferentes ao mesmo tempo.

4. No final do texto, refere-se que as pessoas assistiam a «sessões de alta magia», porque podiam

A ver representações de teatro musical.

B apreciar o som de algumas caixas de música.

C ouvir músicas previamente gravadas no fonógrafo.

TEXTO B

BIZET – Nascido em Paris, a 25 de outubro de 1838, aprendeu com o pai, professor de canto, os primeiros rudimentos da arte musical. Aos quatro anos, executava os mais difíceis exercícios e, aos nove, era admitido no curso de piano do Conservatório de Paris. Decorridos seis meses, obtinha um primeiro prémio de solfejo¹. Paralelamente aos estudos instrumentais, estudava composição. Em 1852, um primeiro prémio de piano veio recompensar as suas execuções brilhantes e fogosas; e, dois anos depois, recebia um prémio de órgão. Em junho de 1857, o Instituto de França outorgava-lhe² um importante prémio, e, a 28 de janeiro do ano seguinte, Bizet instalava-se na Cidade Eterna³, com o ardente desejo de se impregnar da cultura latina, de que toda a sua música virá a ser reflexo. Bizet lançou-se então na composição da *Ode Sinfónica Vasco da Gama*, em que manifesta a sua admiração por Bach⁴ e por Beethoven⁵. Regressado de Roma, dedicou-se a aperfeiçoar a sua técnica de composição lírica, transcrevendo para piano algumas obras francesas, italianas e alemãs. Apresentou ao público a sua ópera *Carmen*, a 3 de março de 1875, e mostrou-se muito sensível às críticas e aos sarcasmos⁶ que ameaçaram o êxito dessa obra. Todavia, a partir da quinta representação, Bizet pôde entrever⁷ o futuro triunfo da sua obra-prima. Profundamente afetado, porém, pelas violentas e injustas críticas, veio a falecer pouco depois, a 3 de junho de 1875 (data da trigésima terceira representação da *Carmen*), em Bougival, onde contava passar o verão. Pouco tempo antes, havia destruído a maior parte dos seus manuscritos, que hesitava confiar a um editor.



Fonte: www.dreamstime.com

AAVV, *Dicionário Biográfico de Autores*, Vol. 1, s.l., Artis-Bompiani, s.d., pp. 406-407. (Texto adaptado)

NOTAS

¹ *solfejo* – leitura das notas musicais numa pauta.

² *outorgava-lhe* – atribuía-lhe.

³ *Cidade Eterna* – Roma.

⁴ *Bach* – compositor de música clássica.

⁵ *Beethoven* – compositor de música clássica.

⁶ *sarcasmos* – comentários trocistas.

⁷ *entrever* – pressentir.

5. O Texto B é um verbete de dicionário que apresenta uma biografia de Bizet.

Quais dos elementos seguintes permitem, no seu conjunto, chegar a essa conclusão?

Assinala com **X** as **três** opções corretas.

- A Apresentação do nome de Bizet no início do texto
- B Referência aos compositores Bach e Beethoven
- C Referências a obras musicais compostas por Bizet
- D Utilização de adjetivos como «violentas e injustas»
- E Apresentação de várias datas por ordem cronológica

6. Relê a frase seguinte.

«Todavia, a partir da quinta representação, Bizet pôde entrever o futuro triunfo da sua obra-prima.»
(linhas 20-21)

Assinala com **X** a forma verbal que se encontra no mesmo tempo verbal que a expressão sublinhada.

A entreverá

B entrevira

C entrevia

D entreviu

7. Assinala com **X** a opção que completa a afirmação seguinte, de acordo com o texto.

Bizet destruiu a maior parte dos seus manuscritos

A depois de 3 de junho de 1875.

B antes de 3 de março de 1875.

C perto do dia 3 de junho de 1875.

D no início do dia 3 de março de 1875.

8. Lê a seguinte passagem de um texto sobre a ópera *Carmen*, de Bizet.

«Haverá ópera mais popular? Dificilmente. Haverá ópera mais levada à cena? Se houver (e há), “ganha” por poucos. E, no entanto, nem é cantada em italiano! Mas a música, as personagens e os sentimentos que Bizet aqui convocou e conjugou, assim como os cenários que imaginou, asseguraram à *Carmen* um lugar entre as óperas mais ilustres, que nunca deixarão de correr mundo.»

www.dn.pt (consultado em 24/10/2021). (Texto adaptado)

Explica por que motivo a passagem transcrita revela que Bizet tinha razão quanto ao «futuro» que pressentiu para a sua ópera *Carmen* (Texto B, linhas 20-21).

TEXTO C

Instalaram-se na nossa casa cinco hóspedes: o sr. Kahn, o sr. Wolf, ambos judeus e empregados em casas comerciais; Fräulein Braun, caixeira¹ numa loja de confeções de senhoras; e o dr. Schramm, dentista na policlínica. Fräulein Braun, bonita com o seu corpo delgado e o cabelo cor de milho, vestia com essa extravagância das artistas de teatro. Era católica e ia à missa nos domingos.

O dr. Schramm, a quem o corpanzil e as lunetas emprestavam uma certa imponência, tratava os outros hóspedes ou com sobrançeria² ou de um modo paternal. Quanto à minha mãe, parecia ver-se na obrigação de lhe dar conselhos: «Tenha cuidado com quem mete em casa!», «não cozinhe com manteiga de coco, prefira margarina». Sabia receitas e os preços dos artigos expostos nas montras: «Frau Frankfurter, vi fazendas boas e baratas, aproveite para os seus rapazes». Eu não gostava do dr. Schramm.

Mas o hóspede que entrou umas semanas mais tarde do que os outros, esse sim, merecia a minha atenção. Desde o momento em que nos disse o nome exótico, Beloz Amadi, decidi tratar-se de um homem incomum. Rolava os rr, dizia-se húngaro e era violinista no mais destacado café da cidade. O cabelo farto, preto, caía-lhe sobre os ombros, e os olhos, também pretos, tinham, em meu parecer, uma expressão de quem vive em permanente saudade de alguém ou de alguma coisa. Para os meus irmãos e para mim, Beloz Amadi correspondia bem ao que ouvíamos e líamos sobre artistas boémios³ e aventureiros simpáticos.

Beloz Amadi levava, por assim dizer, uma vida inversa da nossa, na opinião do dr. Schramm, uma vida anormal. Voltava para casa quando amanhecia e levantava-se à hora do almoço. Aparecia à mesa de pijama e roupão de seda, o que o dr. Schramm, por detrás das suas costas, considerava um insulto; e às três horas da tarde já vestia a casaca para ir tocar no café. Não me lembro de o ter visto senão de pijama e roupão ou de casaca.

Beloz Amadi não encarava a minha mãe como uma mulher de negócios a quem se paga hospedagem. Dirigia-se-lhe com delicadeza e sorrisos, ia à cozinha buscar o que faltava na mesa, partilhava com ela os bombons e os doces que lhe enviavam as admiradoras do café. «Kleine Oma»⁴ farejava essas coisas com ar desconfiado. Quanto a ele próprio, desembrulhava as prendas com enfado, perguntava-nos a nós «que tal?» enquanto se espreguiçava no sofá, bocejando alto. Agradava-lhe contar-nos a sua vida desde a infância. Afirmava que a minha mãe lhe fazia recordar a dele, especialmente na cor dos olhos e na maneira de cozinhar. De vez em quando íamos ao café ouvi-lo tocar. Descia então do estrado e vinha à nossa mesa cumprimentar-nos. Oferecia-se para tocar o que gostássemos de ouvir, e a minha mãe nunca se cansava de ouvir trechos da ópera *Carmen*.

Quando o avô Jacob veio visitar-nos, não lhe agradou a presença do violinista húngaro. Classificou-o de artista de baixa categoria e de homem sem eira nem beira. Mas nós gostávamos de Beloz Amadi e ele nunca nos desiludiu.

Ilse Losa, *O Mundo em Que Vivi*, Porto, Edições Afrontamento, 2011, pp. 148-150. (Texto com supressões)

NOTAS

¹ *caixeira* – pessoa encarregada das vendas ao público numa loja.

² *sobrançeria* – arrogância.

³ *boémios* – que gostam de diversão noturna e de viver a vida sem preocupações com o futuro.

⁴ *Kleine Oma* – nome carinhoso com que a narradora se refere à avó: pequena avozinha.

Assinala com **X**, nos itens **9.** e **10.**, a opção que completa cada afirmação, de acordo com o texto.

9. Tendo em conta as informações das linhas 1 a 18, do ponto de vista da narradora, das cinco pessoas instaladas em sua casa,

- A** as duas mais interessantes trabalhavam em casas comerciais.
- B** a mais simpática era o dentista.
- C** a mais despreocupada quanto ao seu futuro era a caixeira.
- D** a mais cativante era o violinista.

10. Na frase «Mas o hóspede que entrou umas semanas mais tarde do que os outros, esse sim, merecia a minha atenção» (linhas 12-13), a oração subordinada adjetiva relativa tem um valor

- A** restritivo, para destacar uma personagem de entre outras referidas anteriormente.
- B** explicativo, para acrescentar informações sobre uma personagem já referida.
- C** restritivo, para destacar a ordem de chegada de cada uma das personagens.
- D** explicativo, para acrescentar informações sobre o conjunto das personagens.

11. Relê a passagem seguinte.

«Beloz Amadi levava, por assim dizer, uma vida inversa da nossa, na opinião do dr. Schramm, uma vida anormal. Voltava para casa quando amanhecia e levantava-se à hora do almoço.» (linhas 19-20)

Assinala com **X** a opção que completa a afirmação seguinte.

Nesta passagem, a relação entre a primeira frase e a segunda poderia ser estabelecida através da palavra

- A** *mas.*
- B** *ou.*
- C** *pois.*
- D** *portanto.*

12. De acordo com a narradora, o dr. Schramm tinha o costume de dar opiniões sobre a vida das outras pessoas com «sobranceria» (linha 7).

Explica, por palavras tuas, por que razão a opinião do dr. Schramm em relação a Beloz Amadi exemplifica esse seu costume.

13. Relê a passagem seguinte.

«Beloz Amadi não encarava a minha mãe como uma mulher de negócios a quem se paga hospedagem.» (linhas 24-25)

Relaciona esta afirmação da narradora com os comportamentos de simpatia e de familiaridade demonstrados por Beloz Amadi nas linhas 25 e 26.

Na tua resposta, refere, de forma completa, esses comportamentos.

14. Completa a afirmação seguinte, escolhendo uma opção para cada círculo de entre as abaixo apresentadas. Escreve, em cada círculo, a letra que identifica a opção que escolheste.

Na expressão «“Kleine Oma” farejava essas coisas» (linha 27), a narradora usa uma para evidenciar a atitude de da avó em relação a Beloz Amadi.

Opções para o 1.º círculo

- A** metáfora
- B** personificação
- C** onomatopeia

Opções para o 2.º círculo

- A** inveja
- B** suspeição
- C** entusiasmo

15. Relê as passagens seguintes.

«Agradava-lhe contar-nos a sua vida desde a infância.» (linha 29)

«Quando o avô Jacob veio visitar-nos, não lhe agradou a presença do violinista húngaro.» (linha 34)

Explica por que razão o uso do pronome «nos» nestas passagens permite classificar a narradora quanto à participação na ação.

Não te esqueças de incluir essa classificação na tua resposta.

16. Assinala com **X** a opção que completa corretamente a afirmação seguinte.

Em «contar-nos» (linha 29) e «visitar-nos» (linha 34), o pronome «nos» desempenha, respetivamente, as funções sintáticas de

- A** complemento direto e complemento indireto.
- B** complemento indireto e complemento direto.
- C** complemento direto e complemento oblíquo.
- D** complemento indireto e complemento oblíquo.

17. «Mas nós gostávamos de Beloz Amadi e ele nunca nos desiludiu.» (linhas 35-36)

Além do comportamento do violinista em casa, também a sua atitude em público justifica este comentário da narradora.

Descreve, por palavras tuas, as atitudes de Beloz Amadi quando se encontrava no café com a família da narradora.

Prova 85

Prova de Aferição de Português Prova 85 | 8.º Ano de Escolaridade | 2022

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

Critérios de Classificação

9 Páginas

1. Todas as respostas são classificadas através de códigos que correspondem a níveis diferenciados de desempenho. Cabe ao professor classificador analisar e enquadrar cada resposta no descritor de desempenho adequado e atribuir-lhe o código correspondente.
2. Os códigos atribuídos não correspondem a pontuações.
3. Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.
4. Sempre que o aluno não responda a um item, é atribuído o **código 99**. Este código só é atribuído se não houver qualquer evidência de que o aluno tentou responder ou se o espaço reservado à resposta apresentar apenas marcas acidentais de escrita.
5. É atribuído o **código 00** às respostas:
 - incorretas, que revelem incompreensão ou desconhecimento;
 - ilegíveis, riscadas, apagadas ou com quaisquer comentários não relacionados com o que é solicitado no item;
 - em que o aluno se limita a copiar o enunciado do item;
 - que impossibilitem a identificação clara e objetiva dos elementos solicitados.
6. As respostas em que o aluno não respeita a instrução (por exemplo, rodear em vez de assinalar com **X**) são consideradas em igualdade de circunstâncias com aquelas em que a instrução é respeitada, desde que seja possível identificar inequivocamente a resposta dada.
7. Nos itens de escolha múltipla em que seja solicitada a seleção de apenas uma opção, o classificador atribui como código a letra correspondente à opção selecionada pelo aluno. Outras respostas, incluindo a seleção de mais do que uma opção, são classificadas com o **código 00**.
Nos itens de escolha múltipla em que seja solicitada a seleção de mais do que uma opção, o classificador atribui o código correspondente ao descritor de desempenho.
8. Os critérios dos outros tipos de itens podem estar organizados por descritores de desempenho, aos quais correspondem determinados códigos. Dependendo dos níveis de desempenho previstos para cada item, um descritor de desempenho máximo pode corresponder ao **código 10** ou ao **código 20**. Estes códigos podem ser desdobrados noutros códigos que permitem identificar processos de resolução específicos, como o **código 11** e o **código 12**.
9. Em alguns itens, além do **código 00**, também podem estar previstos outros códigos (por exemplo, o **código 01** e o **código 02**), que permitem identificar processos de resolução específicos não aceitáveis.

10. Em alguns itens, os critérios de classificação estão organizados por parâmetros. Cada parâmetro deve ser observado isoladamente, considerando os respectivos descritores de desempenho, e deve ser-lhe atribuído apenas um código.
11. Alguns descritores de desempenho são acompanhados de notas explicativas ou de exemplos de respostas destinados a clarificar os critérios e, assim, a facilitar a atribuição do código mais adequado. Os exemplos apresentados não esgotam as respostas possíveis, pelo que o classificador deve considerar em igualdade de circunstâncias outras respostas que, não utilizando os mesmos termos dos exemplos, representam um desempenho equivalente.

Texto A

Itens 1.; 2.; 3.; 4.

ESCOLHA MÚLTIPLA	CÓDIGO
Seleciona apenas a opção A .	A
Seleciona apenas a opção B .	B
Seleciona apenas a opção C .	C
Dá outra resposta.	00
Resposta em branco.	99

Chave: 1. – B; 2. – B; 3. – A.; 4. – C.

Texto B

Item 5.

ESCOLHA MÚLTIPLA	CÓDIGO
Seleciona apenas as opções A, C, E .	10
Dá outra resposta.	00
Resposta em branco.	99

Itens 6.; 7.

ESCOLHA MÚLTIPLA	CÓDIGO
Seleciona apenas a opção A .	A
Seleciona apenas a opção B .	B
Seleciona apenas a opção C .	C
Seleciona apenas a opção D .	D
Dá outra resposta.	00
Resposta em branco.	99

Chave: 6. – D; 7. – C.

Item 8.

DESCRITORES DE DESEMPENHO	CÓDIGO
<p>Explica o motivo pelo qual a passagem transcrita revela que Bizet tinha razão quanto ao «futuro» que pressentiu para a sua ópera <i>Carmen</i>, referindo:</p> <ul style="list-style-type: none"> – o facto de, no Texto B, se afirmar que Bizet pressentiu o triunfo da sua obra-prima; – o facto de, na passagem, se afirmar que a ópera <i>Carmen</i> é uma obra muito representada / muito popular. <p><u>Exemplo:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • No Texto B, diz-se que Bizet achou que a sua obra <i>Carmen</i> ia ser um sucesso, e, nesta passagem, diz-se que essa ópera é muito popular. 	20
<p>Refere apenas que a ópera <i>Carmen</i> é uma obra muito representada / muito popular.</p> <p><u>Exemplos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Carmen tem sido sempre uma ópera popular.</i> • <i>A ópera de Bizet tem sido um triunfo.</i> 	10
Dá outra resposta.	00
Resposta em branco.	99

Texto C**Itens 9.; 10.; 11.**

ESCOLHA MÚLTIPLA	CÓDIGO
Seleciona apenas a opção A .	A
Seleciona apenas a opção B .	B
Seleciona apenas a opção C .	C
Seleciona apenas a opção D .	D
Dá outra resposta.	00
Resposta em branco.	99

Chave: 9. – D; 10. – A.; 11. – C

Item 12.

DESCRITORES DE DESEMPENHO	CÓDIGO
Explica, por palavras suas, por que razão a opinião do dr. Schramm em relação a Beloz Amadi exemplifica o seu costume de dar opiniões sobre a vida das outras pessoas com «sobranceria», referindo que a personagem condena a vida do violinista porque é diferente do habitual. <i>Exemplo:</i> • O dr. Schramm revela a sua sobranceria habitual quando critica a vida de Beloz Amadi por ser diferente da vida de todas as outras pessoas.	20
Refere, por palavras suas, que o dr. Schramm condena a vida do violinista. <i>Exemplo:</i> • O dr. Schramm critica a vida de Beloz Amadi.	10
Limita-se a transcrever.	01
Dá outra resposta.	00
Resposta em branco.	99

Item 13.

DESCRITORES DE DESEMPENHO	CÓDIGO
Relaciona, adequadamente, a afirmação da narradora com os comportamentos de simpatia e de familiaridade demonstrados por Beloz Amadi, referindo, de forma completa, esses comportamentos. <i>Exemplo:</i> • Beloz Amadi dirigia-se à mãe da narradora com delicadeza e sorrisos, ajudava-a a pôr a mesa e oferecia-lhe bombons e doces, por isso não a encarava como uma mulher de negócios.	20
Relaciona, adequadamente, a afirmação da narradora com os comportamentos de simpatia e de familiaridade demonstrados por Beloz Amadi, referindo, de forma incompleta, esses comportamentos. <i>Exemplo:</i> • Beloz Amadi dirigia-se à mãe da narradora com delicadeza e sorrisos e oferecia-lhe bombons e doces, por isso não a encarava como uma mulher de negócios.	10
Dá outra resposta.	00
Resposta em branco.	99

Item 14.

DESCRITORES DE DESEMPENHO	CÓDIGO
Completa os dois espaços com as opções A , B .	20
Completa corretamente apenas o primeiro espaço.	11
Completa corretamente apenas o segundo espaço.	12
Dá outra resposta.	00
Resposta em branco.	99

Item 15.

DESCRITORES DE DESEMPENHO	CÓDIGO
<p>Explica por que razão o uso do pronome «nos» permite classificar a narradora quanto à participação na ação, referindo:</p> <ul style="list-style-type: none"> – o facto de se tratar de um narrador participante; – o facto de «nos» se referir à narradora (e à sua família). <p><u>Exemplo:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • A narradora usa o pronome «nos» para se referir a si própria, por isso participa na ação. 	20
<p>Refere apenas o facto de se tratar de um narrador participante.</p> <p><u>Exemplo:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • O narrador é participante. <p>OU</p> <p>Refere apenas que o pronome «nos» indica a narradora (e a sua família).</p> <p><u>Exemplo:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • A palavra «nos» inclui a narradora e a sua família. 	10
Dá outra resposta.	00
Resposta em branco.	99

Item 16.

ESCOLHA MÚLTIPLA	CÓDIGO
Seleciona apenas a opção A .	A
Seleciona apenas a opção B .	B
Seleciona apenas a opção C .	C
Seleciona apenas a opção D .	D
Dá outra resposta.	00
Resposta em branco.	99

Chave: 16. – B.

Item 17.

DESCRITORES DE DESEMPENHO	CÓDIGO
<p>Descreve, por palavras suas e de forma completa, as atitudes de Beloz Amadi quando se encontrava no café com a família da narradora, referindo:</p> <ul style="list-style-type: none"> – o facto de o músico receber pessoalmente a família; – o facto de o músico se disponibilizar a tocar o que a família quisesse. <p><i>Exemplo:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>No café, quando a família ia ouvi-lo, Beloz Amadi aproximava-se da mesa onde todos estavam, para os cumprimentar, e tocava o que quisessem ouvir.</i> 	20
<p>Descreve, por palavras suas, mas de forma incompleta, as atitudes de Beloz Amadi quando se encontrava no café com a família da narradora.</p> <p><i>Exemplo:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Beloz tratava-os sempre bem.</i> 	10
Limita-se a transcrever.	01
Dá outra resposta.	00
Resposta em branco.	99

Item 18.**1.º Passo**

Resposta em branco. Nota: atribua este código em todos os parâmetros. Terminou a classificação deste item.	99
Resposta riscada ou ilegível. Nota: atribua este código em todos os parâmetros. Terminou a classificação deste item.	01

2.º Passo**Parâmetro A: Extensão**

DESCRITORES DE DESEMPENHO	CÓDIGO
Escreve um texto com um mínimo de 150 e um máximo de 240 palavras.	30
Escreve um texto com 110 a 149 ou com 241 a 280 palavras.	20
Escreve um texto com 50 a 109 ou com mais de 280 palavras.	10
Escreve um texto com menos de 50 palavras. Nota: atribua este código em todos os parâmetros. Terminou a classificação deste item.	02

Nota – para efeitos de contagem, considera-se uma palavra qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (exemplo: /di-lo-ei/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (exemplo: /2022/).

3.º Passo

Parâmetro B: Género/Formato Textual

DESCRIPTORIOS DE DESEMPENHO	CÓDIGO
<p>Redige um texto em que cumpre integralmente a instrução quanto ao género/formato textual solicitado:</p> <ul style="list-style-type: none">• introduz explicitamente um ponto de vista;• argumenta, recorrendo, pelo menos, a duas razões que justifiquem esse ponto de vista;• retira uma conclusão adequada à argumentação apresentada.	30
<p>Redige um texto em que cumpre de forma incompleta a instrução quanto ao género/formato textual solicitado:</p> <ul style="list-style-type: none">• introduz explicitamente um ponto de vista;• argumenta, recorrendo apenas a uma razão ou não distinguindo claramente duas razões;• retira uma conclusão adequada à argumentação apresentada. <p>OU</p> <ul style="list-style-type: none">• introduz explicitamente um ponto de vista;• argumenta, recorrendo, pelo menos, a duas razões que justifiquem esse ponto de vista;• não retira uma conclusão adequada à argumentação apresentada. <p>OU</p> <ul style="list-style-type: none">• introduz um ponto de vista, ainda que de forma implícita;• argumenta, recorrendo, pelo menos, a duas razões que justifiquem esse ponto de vista;• retira uma conclusão adequada à argumentação apresentada.	20
<p>Redige um texto em que cumpre de forma muito incompleta a instrução quanto ao género/formato textual solicitado:</p> <ul style="list-style-type: none">• introduz explicitamente um ponto de vista;• argumenta, recorrendo apenas a uma razão ou não distinguindo claramente duas razões;• não retira uma conclusão adequada à argumentação apresentada. <p>OU</p> <ul style="list-style-type: none">• introduz um ponto de vista, ainda que de forma implícita;• argumenta, recorrendo, pelo menos, a duas razões que justifiquem esse ponto de vista;• não retira uma conclusão adequada à argumentação apresentada. <p>OU</p> <ul style="list-style-type: none">• introduz um ponto de vista, ainda que de forma implícita;• argumenta, recorrendo apenas a uma razão ou não distinguindo claramente duas razões;• retira uma conclusão adequada à argumentação apresentada.	10
<p>Não cumpre, de forma inequívoca, a instrução no que respeita ao género/formato textual solicitado.</p> <p>Nota: atribua este código neste parâmetro e nos parâmetros seguintes. Terminou a classificação deste item.</p>	03

4.º Passo

Parâmetro C: Tema e Pertinência da Informação

DESCRITORES DE DESEMPENHO	CÓDIGO
Redige um texto em que cumpre a instrução quanto ao tema e em que, de um modo geral, <ul style="list-style-type: none">• recorre a informação pertinente;• usa vocabulário adequado ao tema;• assegura a progressão da informação.	30
Redige um texto em que cumpre a instrução quanto ao tema e em que, embora com falhas, <ul style="list-style-type: none">• recorre a informação pertinente;• usa vocabulário adequado ao tema;• assegura a progressão da informação.	21
Redige um texto com alguns desvios temáticos, mas em que, tendo em conta a forma como o tema foi desenvolvido, <ul style="list-style-type: none">• recorre a informação pertinente;• usa vocabulário adequado ao tema;• assegura a progressão da informação.	22
Redige um texto com alguns desvios temáticos e em que, embora com falhas, tendo em conta a forma como o tema foi desenvolvido, <ul style="list-style-type: none">• recorre a informação pertinente;• usa vocabulário adequado ao tema;• assegura a progressão da informação.	10
Não cumpre, de forma inequívoca, a instrução quanto ao tema. Nota: <i>a um texto que se afaste totalmente do tema proposto, deve atribuir-se este código neste parâmetro e nos parâmetros seguintes. Terminou a classificação deste item.</i>	04

Parâmetro D: Organização e Coesão Textuais

DESCRITORES DE DESEMPENHO	CÓDIGO
Redige um texto bem organizado e coeso, em que, de um modo geral, <ul style="list-style-type: none">• demarca adequadamente as diferentes partes do texto (por exemplo, marca os parágrafos, recorre a marcadores discursivos, quando necessário);• usa processos adequados de articulação interfrásica (por exemplo, recorre a conectores, quando necessário);• recorre a cadeias de referência adequadas (por exemplo, faz substituições nominais e pronominais);• garante conexões adequadas entre coordenadas de enunciação (pessoa, tempo, espaço) ao longo do texto.	30
Redige um texto com falhas quanto aos mecanismos de organização e coesão textuais.	20
Redige um texto pouco organizado, com roturas de coesão frequentes causadas por lacunas e/ou repetições nominais e/ou pronominais desnecessárias.	10
Escreve um conjunto de enunciados desconexos.	00

Parâmetro E: Morfologia e Sintaxe

DESCRIPTORIOS DE DESEMPENHO	CÓDIGO
Redige um texto em que, de um modo geral, domina processos de conexão intrafrásica (concordância, flexão verbal, propriedades de seleção – regências verbais, argumentos do verbo).	30
Redige um texto com incorreções nos processos de conexão intrafrásica, sem que tal afete a inteligibilidade global do texto.	20
Redige um texto com muitas incorreções nos processos de conexão intrafrásica, o que afeta a inteligibilidade do texto.	10
Escreve predominantemente frases mal estruturadas ou não-frases.	00

Parâmetro F: Pontuação

DESCRIPTORIOS DE DESEMPENHO	CÓDIGO
Aplica regras relativas aos sinais de pontuação e aos sinais auxiliares de escrita, usando de forma globalmente adequada: <ul style="list-style-type: none">• o ponto final;• o ponto de exclamação e o ponto de interrogação;• as reticências;• as aspas, o travessão e os parênteses;• o ponto e vírgula;• os dois pontos: em contextos relevantes de introdução do discurso direto, de citações, de enumerações, de sínteses ou de consequências do anteriormente enunciado;• a vírgula: em enumerações e em coordenações ou para separar o local da data ou para delimitar o vocativo, os constituintes deslocados na frase, os modificadores apositivos do nome e as orações subordinadas adverbiais, sempre que estas surjam antes da oração subordinante ou intercaladas nessa oração. Não coloca vírgula entre o sujeito e o predicado nem entre o verbo e os seus complementos.	30
Pontua sem seguir sistematicamente as regras definidas para este parâmetro, mas não coloca vírgula entre o sujeito e o predicado nem entre o verbo e os seus complementos ou fá-lo muito pontualmente.	20
Pontua de forma assistemática.	10
Pontua sistematicamente de forma incorreta ou não utiliza sinais de pontuação.	00

Parâmetro G: Ortografia

DESCRIPTORIOS DE DESEMPENHO	CÓDIGO
Número de erros: de 0 a 4.	30
Número de erros: de 5 a 8.	20
Número de erros: de 9 a 16.	10
Número de erros: 17 ou mais.	00

Nota 1 – no âmbito deste parâmetro, considere também os erros de:

- *acentuação;*
- *translineação;*
- *uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula inicial.*

Nota 2 – é contabilizada como uma única ocorrência quer a repetição de uma palavra com o mesmo erro ortográfico, quer a presença de mais de um erro na mesma palavra (incluindo erro de acentuação, erro de translineação e uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula inicial).